



# Inovação Social como motor de desenvolvimento das IPSS

## Inovar a que preço?

Arcos de Valdevez  
7 de Maio de 2010

# A minha Missão Impossível!

- 1) Especificidades do Terceiro Sector em Portugal;
- 2) Qualificação como instrumento de desenvolvimento e não de limitação à flexibilidade
- 3) A sustentabilidade das organizações do Terceiro Sector em Portugal: perspectivas e prospectivas

# O que é isto de Sector Social Solidário?

- **Para muitos é:**
  - Um sector abstracto;
  - Um sector “dos pobres para os pobres”
  - Um sector alicerçado na carolice...
  - Um sector pouco profissional onde não vale a pena investir
  - Um sector sem grandes oportunidades de empregabilidade
  - **Em suma: é bonito mas não é para mim!**

# O Sector Social Solidário e o Mundo à nossa volta

- Crise no sistema de protecção social conforme o conhecemos;
- Redução do número de pessoas em idade activa, falta de “participação social” e aumento dos níveis de pobreza e desemprego;
- Aumento da esperança média de vida e do envelhecimento;
- O que fazer? Qual o papel da sociedade civil organizada à luz da sua identidade sectorial?

# O Sector Social Solidário é diferente...



# Qual é o ponto de partida?

## Especificidades deste Sector

- Gerador de riqueza colectiva em vez de retorno individual do investimento privado;
- Inovação e empreendedorismo social;
- Trabalho-intensivo;
- Cooperação;
- Necessidades de recursos satisfeitas de forma voluntária com o objectivo de transformar a sociedade. **Tornar o Mundo melhor à sua escala!**
- **Criação de valor económico e social!**  
**Compatíveis?**

# O que tem falhado?

**“Nem tudo são rosas” ...**

- Dependência desproporcionada de financiamento público (**“Fundofobia”**);
- Preocupação dramática em desenvolver respostas sociais **“standardizadas”** (incapacidade de aproveitar, reter e envolver os melhores);
- Modelos de *Governance* desactualizados tendo em conta as **actuais necessidades** (síndrome dos fundadores e desorientação no recrutamento);
- **Falta de planeamento estratégico** (infortúnio financeiro e depressão cultural – desperdício de capital social).

# Que desafios nos são colocados?

Às vezes estamos tão absorvidos pelos problemas do quotidiano que nos esquecemos das oportunidades do amanhã!

**+Impacte**

(ex.: escala/replicação)

**+Eficiência**

(ex.: capacitação,  
reutilização,  
plataforma de  
compras)

**+Qualidade**

(ex.: certificação)

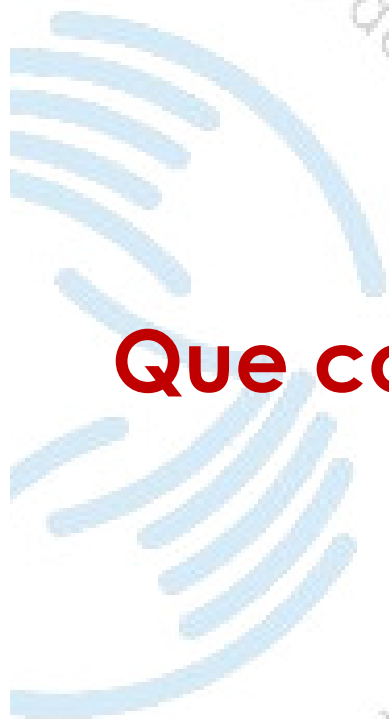
**+Sustentabilidade  
económica**

*Normalmente, o nosso maior problema é não trazermos demasiada imaginação ao que fazemos!*

**Thomas Moore**



articulares de Solidariedade Social



# Que condições para a Inovação Social?

**PSS**  
R T O

## **Avançar para um “Admirável Mundo Novo”**

- **Aí vem mais um falar sobre qualidade...**
- **Também, mas não só... Há, a possibilidade de conciliação da identidade sectorial com a necessidade de responder ao problema da escassez!**
- **A nossa proposta é exactamente essa: que o Terceiro Sector protagonize um “Regresso ao Futuro”**
- **Vou tentar provar a minha tese!!! Assente em dois eixos: qualificação e sustentabilidade.**

# O desafio da qualificação (1)

## 1. Qualificar processos e organizações não é o mesmo que qualificar respostas sociais

“O homem sensato adapta-se ao mundo. O homem insensato tenta adaptar o mundo. O futuro depende, portanto, dos insensatos!” (G. Bernard Shaw)

- A rigidez pode fazer com que desapareça a capacidade de promover a mudança e, conseqüentemente, de **innovar socialmente**;
- Ex. MAQ – deve promover a aprendizagem e a melhoria contínua e não a “cristalização” de respostas sociais.

## O desafio da qualificação (2)

**2. Qualificar implica ganhar novas competências e adoptar novos instrumentos e ferramentas da gestão moderna**

*“Controlar sem planear é garantir que o futuro será sempre igual ao passado”*

- Garantir que a emoção também é temperada pela racionalidade;
- Adopção de novos instrumentos e práticas: eficácia e eficiências nas diversas áreas funcionais da gestão;

## O desafio da qualificação (3)

### 3. Resolução do “Problema de Agência” e um novo sistema de contratualização

*“Todos os negócios sustentáveis são baseados na confiança” (Alfred M. Montapert)*

- Aproximar as universidades;
- Garantir que a prestação de contas é eficiente e assenta num sistema de comunicação eficaz;

## O desafio da qualificação (4)

### 4. Qualificação implica a construção de uma “MARCA”

*“Só as pessoas pouco profundas não julgam pela aparência” (Oscar Wilde)*

- Fazer valer o potencial de empregabilidade e as vantagens competitivas deste Sector potenciando-as;
- Aproveitar capital, nomeadamente social, desperdiçado;
- **Ex. Distrito do Porto** – 70.000 utilizadores | 15.000 colaboradores | 6.000 voluntários | cresc. 2,5 vezes mais do que o sector empresarial

# O desafio da qualificação (5)

## 5. Um “novo” processo de decisão

*“As próximas gerações farão exigências sem precedentes de coragem, criatividade, inovação e liderança política. Estas exigirão uma elevada competência de gestão.” (Peter Drucker)*

- Nem todos os problemas urgentes são importantes;
- Priorizar implica escolher e decidir entre alternativas;
- Nem todos os problemas são conhecidos (criatividade).

# O desafio da sustentabilidade (1)

- Este é o desafio mais difícil e, simultaneamente, mais estimulante;
- Não existem soluções milagrosas ou receitas fantásticas;
- Mas existem ingredientes que, esporadicamente, têm sido experimentados num “novo cozinhado social”
- Posso dar a minha receita???



## O desafio da sustentabilidade (2)

Antes de encontrarmos soluções é necessário “olhar” para as causas. O que nos faz reflectir sobre o tema da sustentabilidade? Dificuldades financeiras, certo?

- Monopsónio do Estado: exigência, confusão de papeis e ...o nosso único cliente;
  - Desinvestimento na satisfação de necessidades por recursos com base no voluntarismo consciente e sustentável;
  - Cultura social: aversão ao risco e valorização da estabilidade.
- R T O
- **Que soluções?**

# O desafio da sustentabilidade (3)

## 1. Excedente não é pecado se não for sinónimo de desperdício

- Negócios sociais são fonte de valorização, responsabilização e integração;
- Geram riqueza colectiva e potenciam a empregabilidade e a escalabilidade das respostas;
- Então e não respeitam os nossos princípios identitários?

# O desafio da sustentabilidade (4)

## 2. Construir confiança para consolidar relações

- Aposta na comunicação como arma estratégica para robustecer a ligação com os outros dois sectores da economia;
- Procurar soluções colaborativas, ideias geniosas, atrair e reter os melhores e procurar formas de apropriação da inteligência colectiva para a resolução de problemas sociais;
- Aproveitar as parcerias e a informação como um recurso.
- **A sustentabilidade financeira decorre da sustentabilidade estratégica!**

# O desafio da sustentabilidade (4)

## 3. O risco implica ... saber e poder arriscar!

- *Seed capital*: onde está e como aceder?
  - Capacidade de avaliar os investimentos;
  - Conhecer as necessidades e ser proactivo.
- 
- **A sustentabilidade também depende da nossa capacidade de empreender!**

## O desafio da sustentabilidade (5)

### 4. Colocar a lei ao serviço das pessoas e da sociedade civil (de preferência de forma descentralizada)

- Modelo híbrido para este sector;
- Criação de um Ministério para o Terceiro Sector;
- Novo modelo de financiamento;
- Necessidade de um sector independente e próximo da comunidade;
- Passar de um paradigma sectorial onde as organizações do sector social solidário agem como para-públicas para outro onde se assumem como independentes;
- Assumir a função de “lobbying”

# O que pode ser aproveitado?

- A energia, o património acumulado, a experiência, a natureza e a proximidade com o local;
- Aproximação às pessoas, às suas necessidades e preocupações territoriais;
- Imunidade aos ciclos políticos;
- A geração de causas e da tecnologia.

# Como inovar?

- **EMPOWERMENT:** que cada um participe na construção da solução que melhor lhe convier para resolver os seus problemas;
- **INOVAÇÃO SOCIAL:** exige criadores – “Apresentem coisas feitas”; e Inovadores – “produzam ideias: façam coisas novas ou que já tenham sido feitas de outra maneira” – inventar novas respostas sociais ou reinventar as antigas para satisfazer as novas necessidades sociais ou aquelas que ainda não foram resolvidas;
- **QUALIDADE e RECUPERAÇÃO da MATRIZ SOLIDÁRIA**

# **Ok. Arranja-me o dinheiro e eu torno-me inovador e criador...**

- “Sempre sonhei. Sempre ouvi a frase fatal: tem os pés na terra!” António Câmara, CEO da Ydreams
- A crítica sem produção de alternativas é pura irresponsabilidade;
- Inovação de base comunitária: se envolvermos as pessoas nas decisões, se os projectos forem bons e tiverem impacto, o financiamento surgirá;
- **O Estado deve aproveitar este caminho e este património para desenhar novos programas e novos compromissos sociais.**



# Ok. Arranja-me o dinheiro e eu torno-me inovador e criador...

- **Forçar a reinvenção do Estado Social**
  - Estado = a burocracia;
  - Mercado = Lucro e “irresponsabilidade social” – visão: é uma área de negócio dos pobres para os pobres.
- **E a sustentabilidade? E o desenvolvimento sustentável? E o nosso futuro?**

# Inovação Social: o que é que implica?

- Quase nada...
- **Crença:** nas ideias e nas pessoas e, sobretudo, na sua participação na construção de melhores soluções para os mesmos problemas;
- **Respeitar o ciclo da inovação:** tempo, amadurecimento e apoio;
- **Reconhecimento:** se reconhecemos há décadas a importância da inovação tecnológica, científica e empresarial porque não reconhecemos a social?

# Casos de sucesso...

Há muitas...

- **Knowledgeland (Holanda)** – Estado e Sociedade Civil na incubação de projectos sociais e na criação de *learning networks*;
- **Mind Lab (Dinamarca)** – Unidade inter-ministerial de inovação que envolve a sociedade civil na construção de soluções de criação de valor social;
- **Centro do Tempo (Portugal)** – Preciso; SAFE; Take-away com ligação à comunidade; Turismo Senior; e Clube Solidário.

*O início é a parte mais importante de todo o trabalho!*

**Platão**

**PSS**  
R T O

# Conclusão

- **Qualificação:** novas competências, novas práticas, e novos modelos; temperar a emoção com a razão; e assumir a flexibilidade como princípio orientador;
- **Sustentabilidade:** gerar valor social e valor económico; assumir o risco e recuperar o espírito empreendedor; influenciar o enquadramento legal; e aumentar a pro-actividade na construção das respostas sociais.

# Conclusão

*“Todas as verdades passaram por três estádios. Primeiro, foram ridicularizadas; segundo, foram violentamente contestadas; terceiro, foram aceites como auto-evidentes” (Arthur Shopenhauer)*

**Acredito num Terceiro Sector mais forte, robusto e reconhecido.**

**PSS**  
R T O